

"Antes de começar a criticar os defeitos dos outros, enumere pelo menos dez dos seus". (Abraham Lincoln)



3º BIMESTRE - 2.005

ANO VI - NÚMERO 22

BIO NEWS

O JORNAL DO COLÉGIO PRÓ-SABER BIO

ÍNDICE

Página 02 - Cigarro e a criança, Medo do dentista e Doação de Órgãos

Página 03 - Independência do Brasil, Dicas de como Estudar e Dia do Professor

Página 04 - Camp. Interno Futsal, Camp. Estudantil Handebol e Ballet & Jazz



A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS INFANTIS

Geralmente nos perguntamos de onde as crianças tiram tanta energia para brincar o dia todo. Algumas parecem que são ligadas "na tomada" e

somente são "desligadas" à noite, depois de muita insistência dos seus pais.

Mas é através da brincadeira que as crianças aprendem a lidar com algumas de suas emoções e desempenham os papéis sociais brincando e exercitando o complicado mundo de regras, típico da nossa cultura.

Quando um bebê derruba algo no chão para que um adulto apanhe, ele está aprendendo um conceito importante na relação com a vida adulta, que é a alternância de papéis nas interações sociais. Nós, adultos, costumamos esperar nossa vez de falar quando estamos em uma conversa social ou reunião e essa aprendizagem de respeito às "regras sociais" não ocorreu somente devido à educação que recebemos, mas através daquelas brincadeiras com os adultos.

As regras sociais também são aprendidas através de esportes coletivos, como futebol ou vôlei, pois, além de obedecer às regras, aprendemos que a colaboração entre os membros do grupo é a forma mais eficaz de vencer o time adversário.

As brincadeiras de faz-de-conta, além de exercitarem a imaginação, são uma espécie de demonstração de como a criança enxerga o mundo. Ao brincar de casinha, por exemplo, ela exercita os papéis sociais de pai, mãe, filho, de maneira como observa esses papéis sendo exercitados na realidade.

Assim, aprendemos várias coisas... E é por isso que quanto mais variada for a brincadeira, maior a oportunidade para que a criança desenvolva a empatia, a criatividade e aprenda a lidar com emoções como o medo e a frustração. É importante que o adulto participe desses momentos, não só comprando brinquedos, mas interagindo com eles.

Fonte: www.sagradocoracao.org.br

7ª FEIRA CULTURAL

Grandes personagens, cenas impressionantes, guerras, paz, alegria, conquistas tecnológica, etc... Acontecimentos que certamente transformaram a humanidade e o planeta, fazendo-nos refletir sobre o nosso futuro e a nossa existência.



Venha prestigiar nossos alunos na 7ª Feira Cultural do COLÉGIO PRÓ-SABER BIO e aproveitar para viajar no tempo e relembrar alguns momentos que marcaram a história do Brasil e do Mundo, dos quais todos nós somos personagens.

Dia 05/Novembro/2005, das 10h as 16h, entrada franca.

Local: Rua Dr. Raul Manso Sayão Filho, 85 - São Matheus (Altura do nº 2.700 da Avenida Mateo Bei)

MATRÍCULAS ABERTAS PARA 2006

O fim do ano se aproxima e para que vocês possam desfrutar de suas tão merecidas férias com tranquilidade, sem a preocupação de voltar mais cedo para fazer a matrícula de seu filho, estaremos com nossas matrículas abertas a partir do dia 24 de outubro. Vale lembrar que até o dia 19 de Novembro a MATRÍCULA SERÁ GRÁTIS.

Não perca tempo! Garanta a sua vaga e evite inconvenientes da última hora.

Atendimento de segunda a sexta em horário comercial e aos sábados das 8h as 12h ou pelo telefone 6115-0191.



"Uma grama de exemplo, vale mais que uma tonelada de conselhos". (Albert Sabin)



CIGARRO E A CRIANÇA

UM FUMANTE PASSIVO?

Durante a sua infância, a criança quando exposta a um ambiente de fumantes, começa a sofrer conseqüências que irão repercutir por toda sua vida.

Mesmo com pouca idade, esses pequenos já podem ser considerados "fumantes passivos".

Futuras mães que fumam durante o período de gestação, podem estar expondo os seus bebês a graves riscos. Mal formação no feto, abortos e nascimentos prematuros ocorrem com maior freqüência em gestantes que fumam. Os bebês nascidos de mães que fumam, apresentam menor peso ao nascer (em média, 200 gramas mais leves).

A nicotina também está presente no leite materno de mães fumantes. Nesses casos, após cada mamada, o bebê poderá apresentar choro, vômito e até mesmo alterações de seu ritmo cardíaco.

Em domicílios que pais e outros familiares fumam, as crianças passam a inalar continuamente substâncias tóxicas do tabaco; ao final do dia podem ter inalado o equivalente à fumaça de 1 ou mais cigarros.

A criança exposta continuamente a um ambiente de fumantes, pode sofrer conseqüências que se estenderão por toda a sua vida.

Enquanto crianças: menor estatura; retardo em seu desenvolvimento psicamental; maior ocorrência de doenças respiratórias (pneumonia, bronquites, tosse e outras manifestações); agravamento de processos alérgicos já existentes (rinites, chiado bronquial, crise asmática); diminuição da capacidade vital e função pulmonar.

Quando adultos: maior incidência de bronquite crônica; desenvolvimento de enfisema; maior risco de contrair câncer, especialmente de pulmão.

Outra importante conseqüência da exposição das crianças a um ambiente de fumantes é o incentivo ao hábito de fumar.

As crianças têm no adulto o seu principal referencial para o desenvolvimento de seus hábitos e atitudes.

O hábito de fumar de um adulto pode levar uma criança a imitá-lo.

Foi observada uma maior incidência do hábito de fumar em adolescente e jovens adultos provenientes de domicílios onde pais e outros familiares fumavam.

Proporcione a seu filho uma vida saudável!

Desde a gestação, e durante as demais fases da vida de seu filho, é importante que ele tenha um ambiente saudável, que lhe permita um desenvolvimento sadio e feliz.

Preserve o ar que seu filho respira. Mantenha-o em contato com a natureza. Ajude-o a cultivar hábitos saudáveis.

Dê-lhe o exemplo:

Fumar ou não fumar? A decisão do seu filho pode depender do seu exemplo.

Se você fuma, considere a influência desse hábito junto aos seus filhos. É interessante pensar a respeito!

Se você é um fumante já decidido a parar de fumar procure o seu médico. Ele poderá ajudá-lo.

Fonte: www.adesf.com.br

COMO AJUDAR A CRIANÇA A VENCER O MEDO DO DENTISTA

O medo é uma reação natural no ser humano, e dentro de um padrão de conduta normal pode ser objetivo, quando se viveu uma experiência que o gerou ou subjetivo quando não se viveu a experiência, mas ouviu alguém falar de uma experiência que o gerou e passa-a para si sem tê-la vivido.

No que tange ao atendimento odontológico o medo é quase uma constante tanto entre adultos como entre as crianças. Mas este é um mito, que graças ao desenvolvimento científico e tecnológico que vem ocorrendo na prática da Odontologia, aos poucos deverá ser uma questão que preocupará menos a clientela, pois este será um sentimento infundado.

A clientela infantil é a que melhor poderá ser trabalhada, para esta "desmistificação" do famoso "medo do dentista". A primeira providência prática neste sentido deve ser tomada pelos pais, pois ao levar seus filhos ao dentista devem procurar um profissional que tenha se especializado para o atendimento de crianças, este profissional é o odontopediatra, que durante a sua formação como especialista estuda a psicologia infantil.

O primeiro contato da criança com o ambiente odontológico deve ser o melhor possível, assim os pais não devem aguardar que a criança sinta "dor de dente" para marcar a primeira consulta com o odontopediatra, pois a prevenção da cárie além de proporcionar uma condição bucal adequada permitirá à criança experiências odontológicas extremamente positivas, pois não havendo cárie, não haverá razão para a criança vivenciar as conseqüências desagradáveis advindas dela, sendo a pior a sensação de dor. Mas se esta for inevitável o odontopediatra, tem condições plenas de controlá-la e proporcionar um tratamento seguro e confortável para a criança.



Outro cuidado importante é que os adultos que convivem no dia a dia da criança evitem fazer comentários perto dela sobre experiências odontológicas negativas vividas por eles, e muito menos usar a visita ao dentista ou a anestesia como um meio de ameaçá-la quando o seu comportamento não for adequado.

Fonte: www.saudevidaonline.com.br

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

O transplante é, sem dúvida, a tão esperada resposta para milhares de pessoas com insuficiência orgânica terminal ou cronicamente incapacitantes. É, sem dúvida, um procedimento médico com enormes perspectivas, porém impossível de ser executado sem o consentimento de uma população consciente da possibilidade, da necessidade e responsabilidade de depois da morte, destinar os seus órgãos para salvar vidas.

No cenário dos transplantes não existem estrelas; pacientes, médicos e doadores – são igualmente importantes, pois não existe transplante sem doador. A questão da escassez de órgãos para transplantes, mais acentuada no Brasil do que em outros países, somente será resolvida através de um intenso esforço de conscientização de toda a sociedade, incluindo, em curto prazo e em especial, os profissionais de saúde, atores que dão início e finalizam o processo. Não menos importante é a implementação de políticas de saúde pública que priorizem a prevenção de doenças que levam a indicação de transplante.

A conscientização da sociedade como um todo, tarefa de longo prazo, deve ser iniciada nas escolas, o centro ideal de formação integral dos jovens, incluindo o exercício da cidadania. Neste sentido, a incorporação dessa temática nos conteúdos curriculares dos diversos níveis de ensino é determinante para se lograr uma atitude crítica que permita o debate e a análise dos avanços científicos que influenciam a nossa saúde e determinam o rumo da nossa existência. Afinal de contas, os estudantes de hoje são os futuros médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, biólogos, engenheiros, pesquisadores, técnicos de laboratórios, cidadãos, governantes e potenciais doadores e receptores de órgãos, beneficiários da admirável tecnologia dos transplantes. Um único doador tem a chance de salvar, ou melhorar a qualidade de vida, de pelo menos 25 pessoas.

"Transplante é muito mais do que uma cirurgia. É um procedimento que envolve a mais profunda conexão entre seres humanos". James F. Burdick

Fonte: www.alertamedico.med.br



INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

A Independência do Brasil é um dos fatos históricos mais importantes de nosso país, pois marca o fim do domínio português e a conquista da autonomia política. Muitas tentativas anteriores ocorreram e muitas pessoas morreram na luta por este ideal. Podemos citar o caso mais conhecido: Tiradentes. Foi executado pela coroa portuguesa por defender a liberdade de nosso país, durante o processo da Inconfidência Mineira.

Em 9 de janeiro de 1822, D. Pedro I recebeu uma carta da corte de Lisboa, exigindo seu retorno para Portugal. Há tempos os portugueses insistiam nesta idéia, pois pretendiam recolonizar o Brasil e a presença de D. Pedro impedia este ideal. Porém, D. Pedro respondeu negativamente aos chamados de Portugal e proclamou: "Se é para o bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico."

Após o Dia do Fico, D. Pedro tomou uma série de medidas que desagradaram a metrópole, pois preparavam caminho para a independência do Brasil. D. Pedro convocou uma Assembléia Constituinte, organizou a Marinha de Guerra, obrigou as tropas de Portugal a voltarem para o reino. Determinou também que nenhuma lei de Portugal seria colocada em vigor sem o "cumpra-se", ou seja, sem a sua aprovação. Além disso, o futuro imperador do Brasil, conclamava o povo a lutar pela independência.

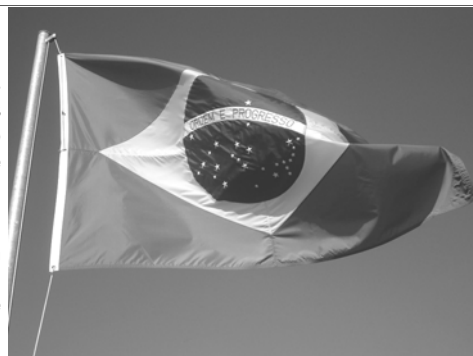
O príncipe fez uma rápida viagem à Minas Gerais e a São Paulo para acalmar setores da sociedade que estavam preocupados com os últimos acontecimento, pois acreditavam que tudo isto poderia ocasionar uma desestabilização social. Durante a viagem, D. Pedro recebeu uma nova carta de Portugal que anulava a Assembléia Constituinte e exigia a volta imediata dele para a metrópole.

Estas notícias chegaram as mãos de D. Pedro quando este estava em viagem de Santos para São Paulo. Próximo ao riacho do Ipiranga, levantou a espada e gritou: "Independência ou Morte!". Este fato ocorreu no dia 7 de setembro de 1822 e marcou a Independência do Brasil. No mês de dezembro de 1822, D. Pedro foi declarado imperador do Brasil.

Os primeiros países que reconheceram a independência do Brasil foram os Estados Unidos e o México. Portugal exigiu do Brasil o pagamento de 2 milhões de libras esterlinas para reconhecer a independência de sua ex-colônia. Sem este dinheiro, D. Pedro recorreu a um empréstimo da Inglaterra.

Embora tenha sido de grande valor, este fato histórico não provocou rupturas sociais no Brasil. O povo mais pobre se quer acompanhou ou entendeu o significado da independência. A estrutura agrária continuou a mesma, a escravidão se manteve e a distribuição de renda continuou desigual. A elite agrária, que deu suporte D. Pedro I, foi a camada que mais se beneficiou.

Fonte: www.suapesquisa.com/independencia



DICAS DE COMO ESTUDAR CAPÍTULO 3: COMO EDUCAR A MEMÓRIA

Aprender é uma operação que não se resume a adquirir noções, mas consiste em reter o que foi lido, reproduzir e reconhecer uma

série de experiências e pensamentos.

Portanto, é imprescindível educar a memória. Logo após o estudo de algum ponto ou matéria, nota-se que o esquecimento também trabalha: a mente elimina noções dispensáveis. Sem disciplina, entretanto, nunca haverá um jogo útil entre memória e esquecimento, entre horas de estudo e horas de descanso.

Para facilitar o aprendizado e fixar na memória os conteúdos aprendidos, basta proceder a uma série de operações sucessivas e gradativas no tempo. Repetir é importante, mas não só: saber de cor nem sempre vai além de um papaguear mecânico. As técnicas psicológicas de memorização são complexas, mas podem ser utilizadas simplificadamente pelo estudante.

Algumas indicações:

- ler mentalmente e compreender o assunto;
- reler em voz alta;
- concentrar a atenção em aspectos específicos: nomes, datas, ambientes, etc.;
- notar semelhanças, diferenças, relações;
- repetir várias vezes em voz alta ou escrever os conhecimentos adquiridos (os pontos principais);
- fazer fichas com esquemas que incluam, de um lado, a sequência das noções principais e, do outro, detalhes referentes a cada uma delas;
- nunca esquecer de repousar, pois uma mente cansada aprende pouco e retém com dificuldade.

SER PROFESSOR...

É professar a fé e a certeza de que tudo terá valido a pena se o aluno sentir-se feliz pelo que aprendeu com você e pelo que ele lhe ensinou...

É consumir horas e horas pensando em cada detalhe daquela aula que, mesmo ocorrendo todos os dias, a cada dia é única e original...

É encontrar pelo corredor com cada aluno, para ele sorrindo, e se possível, chamando-o pelo nome para que ele se sinta especial...

É entrar cansado numa sala de aula e diante da reação da turma, transformar o cansaço numa aventura maravilhosa de ensinar e aprender...

É envolver-se com seus alunos nos mínimos detalhes, vislumbando quem está mais alegre ou mais triste, quem cortou os cabelos, quem passou a usar óculos, quem está preocupado ou tranquilo demais, dando-lhe atenção necessária...

É importar-se com o outro numa dimensão de quem cultiva uma planta muito rara que necessita de atenção, amor e cuidado.

É equilibrar-se entre três turnos de trabalho e tentar manter o humor e a competência para que o último turno não fique prejudicado...

É ser um "administrador da curiosidade" de seus alunos, é ser parceiro, é ser um igual na hora de ser igual, e ser um líder na hora de ser líder, é saber achar graça das menores coisas e entender que ensinar e aprender são movimentos de uma mesma canção: a canção da vida...

É saber estar disponível aos colegas e ter um espírito de cooperação e de equipe na troca enriquecedora de saberes e sentimentos, sem perder a própria identidade.

É ser um escolhido que vai fazer "levedar a massa" para que esta cresça e se avolume em direção a um mundo mais fraterno e mais justo.

É ter a capacidade de "sair de cena", sem sair do espetáculo.

É apontar caminhos, mas deixar que o aluno caminhe com seus próprios pés...

Fonte: www.lourencocastanho.com.br





5º CAMPEONATO INTERNO DE FUTSAL

Depois dos 12 jogos da fase classificatória encerrou-se no dia 25 de Junho, o 5º Campeonato Interno de Futsal, que teve a

participação das categorias Mirim, Pré-Mirim "A", Pré-Mirim "B" e Fraldinha.

Além dos jogos finais, tivemos também três jogos especiais valendo premiação – dois da categoria mamadeira e um da equipe "Mães & Cia".

Foi sensacional, principalmente pela participação dos pequeninos da categoria mamadeira que deram um show e deixaram a torcida empolgadíssima.

Confira abaixo os campeões, artilheiros e melhores goleiros do campeonato e não se esqueça de ver as fotos no site do colégio:

Campeões	Azul → Bruno Afonso; Ailton; Erick
Mirim	Artilheiro Bruno Afonso (18 gols)
Melhor Goleiro	Rodrigo Ramos & Thiago Leão

Campeões	Azul → Lucas Matheus; Edisley; Wander; Mário
Pré Mirim "A"	Artilheiro Edisley (20 gols)
Melhor Goleiro	Allisson

Campeões	Cinza → Marcelo; Lucas Bio; Rodrigo; João Vitor
Pré Mirim "B"	Artilheiro Vitor (13 gols)
Melhor Goleiro	Bruno Teixeira & Lucas Matheus

Campeões	Verde → Bruno Kaique; Ariel; Leonardo; Sérgio
Fraldinha	Artilheiro Lucas Bezerra (17 gols)
Melhor Goleiro	Ariel



ERRATA

Caro leitor, na edição anterior ocorreram dois erros.

1º) A frase "Está chegando as férias".

A palavra *férias* é usada sempre no plural, porém, nem sempre o verbo vai para o plural, veja o exemplo abaixo:

"Férias faz bem a saúde". Neste caso a frase está correta pois, sem o determinante as, o verbo concorda com o substantivo.

"Está chegando as férias". Neste caso a frase está errada. O correto seria "Estão chegando as férias", devido ao uso do determinante as, o verbo acompanha o determinante que está no plural.

2º) A outra palavra é *alto*, no caso do nosso texto usado na frase "O Alto da Barca do Inferno". Vejamos a explicação:

Alto com L é um adjetivo que significa "de grande dimensão vertical, de altura superior à média", que não é o caso da frase acima. O correto é "O Auto da Barca do Inferno", o *auto* usado nessa frase trata de um "tipo de representação dramática, ligada ao ciclo de festas de Natal, inclui cantos e danças, composição alegórica ou satírica divulgado no século XV e XVI, de cunho místico, pedagógico ou moral, que representa e desenvolve os gêneros do teatro medieval europeu".

Fonte: Corpo Docente

CAMPEONATO ESTUDANTIL DE HANDEBOL

No dia 25 de Setembro encerrou-se o Campeonato Estudantil de Handebol 2005. Foi a primeira participação do colégio nesta modalidade, que contou com a presença das categorias infantil-masculina e infantil-feminina.

Para surpresa geral, os meninos chegaram à final do campeonato com o favorito Colégio Mary Ward. Jogando com muita aplicação e garra desde o início da partida, nossos alunos fizeram um bom jogo mantendo-se próximo no placar até os 8 minutos finais, mas infelizmente não conseguiram superar a equipe adversária que venceu o jogo por 28 a 24.

Já as meninas, em sua primeira participação, tiveram um desempenho satisfatório e obtiveram o 4º Lugar.

As fotos do campeonato já estão no site do Colégio. Parabéns a todos(as) participantes!!!



TURMAS PARA TREINAMENTO DE HANDEBOL

O Colégio Pró-Saber Bio abriu turmas para treinamento de handebol masculino e feminino, para os nascidos de 89 a 93, alunos e não-alunos.

Visite nosso site e conheça um pouco mais deste esporte. Maiores informações na Secretaria do Colégio ou através do telefone 6115-0191.



BALLET & JAZZ

No final do 2º Bimestre, mais precisamente no dia 2 de Julho, as alunas do Ballet e Jazz receberam um convite para apresentar-se no CÉU – Parque Veredas pelo Projeto MOLI - Movimento das Linguagens. Este projeto tem como principal objetivo utilizar a dança como ferramenta auxiliar no aprendizado de jovens e crianças. As alunas apresentaram-se com muita graciosidade as coreografias ensaiadas no decorrer das aulas.

Parabéns a todas as alunas!!!

Confira essa belíssima apresentação visitando o nosso site.



BIO NEWS

Esta é uma publicação do COLÉGIO PRÓ-SABER BIO.

ANO VI - NÚMERO 22

3º BIMESTRE - 2.005 / PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

Criação e desenvolvimento:

Departamento de Marketing

Revisão:

Corpo Docente

Endereço:

Rua Doutor Raul Manso Sayão Filho, 85

Cidade São Mateus - São Paulo - S.P. - C.E.P.: 03965-010

Site:

www.colegioprosaberbio.com.br

E-mail:

bionews@colegioprosaberbio.com.br

Impressão:

Munhoz Serviços Gráficos